

**RELATÓRIO DA DIRETORIA**

**Senhores Acionistas:** Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. às Demonstrações Financeiras do Banco Alfa S.A., relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes sobre essas Demonstrações Financeiras. Os documentos apresentados contêm os dados necessários à análise da performance do Banco nos exercícios findos nestas datas. Colocamo-nos à disposição para quaisquer esclarecimentos adicionais que venham a ser julgados necessários. É indispensável traduzir o reconhecimento do Banco Alfa S.A. ao trabalho de seus funcionários, ao apoio de seus acionistas e, finalmente, à confiança de seus clientes e instituições financeiras do mercado, que continuarão a prestigiar a organização como sempre fizeram.  
São Paulo, 17 de março de 2020.

Ouvیدoria: 0800-7220140

**A Diretoria**

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - EM R\$ MIL**  
Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Descrição	2º Semestre		Exercícios	
	2019	2019	2019	2018
<b>Resultado da Intermediação Financeira</b>	18.112	40.328	63.519	48.282
Operações de Crédito (Nota 12a)	12.499	28.998	46.282	34.216
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 12b)	2.334	4.669	4.671	—
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 05g)	—	—	—	12.566
Despesas da Intermediação Financeira	(5.279)	(12.888)	(30.799)	—
Operações de Captação no Mercado	(119)	(238)	(227)	—
Operações de Venda ou de Transferência de Ativos Financeiros (Nota 05f)	—	—	—	12.566
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 05h)	(4.593)	(11.866)	(28.029)	—
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	12.833	27.440	32.720	—
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(9.377)	(19.500)	(19.599)	—
Receitas de Prestação de Serviços	143	545	3.416	—
Rendas de Tarifas Bancárias	371	967	2.719	—
Despesas de Pessoal	(5.802)	(11.092)	(9.700)	—
Outras Despesas Administrativas (Nota 14a)	(4.976)	(10.556)	(10.810)	—
Despesas Tributárias	(725)	(1.504)	(2.188)	—
Outras Receitas Operacionais (Nota 14b)	2.196	4.080	1.244	—
Outras Despesas Operacionais (Nota 14c)	(944)	(1.940)	(4.271)	—
Resultado Operacional	3.096	7.940	13.130	—
Resultado não Operacional	1	7	4	—
Resultado antes da Tributação e Participações	3.097	7.947	13.134	—
Imposto de Renda e Contribuição Social (Nota 07)	(961)	(2.537)	(4.822)	—
Provisão para Imposto de Renda	(381)	(630)	(2.469)	—
Provisão para Contribuição Social	(266)	(431)	(1.252)	—
Ativo Fiscal Diferido	(314)	(1.476)	(201)	—
Participações no Lucro	(256)	(564)	(394)	—
Empregados	(256)	(564)	(394)	—
Lucro Líquido	1.880	4.846	7.918	—
Lucro por Lote de Mil Ações - R\$	74,08	190,93	311,98	—

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO**  
Em R\$ MIL - Semestre Findo em 31 de Dezembro de 2019 e Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Atividades Operacionais	2º Semestre		Exercícios	
	2019	2019	2019	2018
<b>Lucro Líquido do Semestre/Exercícios</b>	1.880	4.846	7.918	—
<b>Ajustes ao Lucro Líquido</b>	342	(612)	5.109	—
- Depreciações e Amortizações	68	138	137	—
- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	567	784	2.543	—
- Provisões Cíveis, Trabalhistas e Fiscais	(174)	(1.278)	2.704	—
- Atualização de Depósitos Judiciais	(119)	(256)	(275)	—
<b>(AUMENTO)/REDUÇÃO DOS ATIVOS OPERACIONAIS</b>	57.131	69.724	102.138	—
Títulos e Valores Mobiliários	(854)	(1.771)	(1.787)	—
Relações Interfinanceiras	22.288	(15)	(669)	—
Operações de Crédito	35.049	69.787	104.550	—
Outros Créditos	811	1.908	1.118	—
Outros Valores e Bens	(163)	(74)	—	—
<b>AUMENTO/(REDUÇÃO) DOS PASSIVOS OPERACIONAIS</b>	(20.084)	(53.296)	(99.604)	—
Depósitos	25.158	6.586	24.335	—
Captações no Mercado Aberto	(17.933)	—	(418)	—
Relações Interfinanceiras	(2.761)	(1)	(1)	—
Relações Interdependências	—	9	1	—
Outras Obrigações	(24.255)	(56.730)	(119.130)	—
Pagamentos de Imposto de Renda e Contribuição Social	(293)	(3.160)	(4.391)	—
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DE (APLICADO EM) ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	39.269	20.662	15.561	—
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	—	—	—	—
Aquisição de Imobilizações de Uso	(14)	(84)	(34)	—
Aplicações no Intangível	—	—	(94)	—
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	(14)	(84)	(128)	—
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	—	—	—	—
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(705)	(1.439)	(2.086)	—
<b>CAIXA LÍQUIDO (APLICADO EM) ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	(705)	(1.439)	(2.086)	—
<b>CAIXA LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	38.550	19.139	13.347	—
Caixa e Equivalentes no Início do Semestre/Exercícios	45.834	65.245	51.693	—
Caixa e Equivalentes no Final do Semestre/Exercícios	84.384	84.384	65.245	—
<b>AUMENTO DE CAIXA E EQUIVALENTES</b>	38.550	19.139	13.347	—

**(07) - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**  
(a) Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

	2º Semestre		Exercícios	
	2019	2019	2019	2018
<b>Lucro antes do imposto de renda (IRPJ), da contribuição social (CSLL) e deduzido das participações no resultado</b>	2.841	7.383	12.740	—
Despesa de IRPJ e CSLL, de acordo com a alíquota vigente (i)	(1.136)	(2.953)	(5.733)	—
Efeitos do cálculo dos tributos:	—	—	—	—
Juros sobre o capital próprio	170	542	996	—
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	210	681	626	—
Contingências fiscais, cíveis e trabalhistas	251	753	(675)	—
Obrigações fiscais diferidas	6	8	7	—
Ativo fiscal diferido	(314)	(1.476)	(201)	—
Outros valores	(148)	(92)	158	—
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	(961)	(2.537)	(4.822)	—
Impostos correntes	(653)	(1.069)	(4.628)	—
Impostos diferidos	(308)	(1.468)	(194)	—
<b>Despesa contabilizada</b>	(961)	(2.537)	(4.822)	—
(i) Vide nota explicativa nº 02º g.	—	—	—	—
<b>(c) Créditos tributários de imposto de renda e contribuição social</b>	—	—	—	—
Contingências fiscais, trabalhistas e cíveis	312/2018	262	1.037	2.031
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	1.920	361	(1.042)	1.239
Outros créditos tributários	1.052	997	(1.017)	1.032
<b>Subtotal</b>	5.778	1.620	(3.096)	4.302
Obrigações fiscais diferidas	(21)	(2)	10	(13)
<b>Total</b>	5.757	1.618	(3.086)	4.289
% sobre Patrimônio Líquido	5,36%	—	—	3,86%

A Administração do Banco, fundamentada em estudo técnico realizado tomando por base os dados contábeis disponíveis em 31/12/2019, estimou que a realização dos créditos tributários ocorrerá na seguinte proporção: 35% no primeiro ano, 3% no segundo ano, 5% no terceiro ano, 24% no quarto ano, 22% no quinto ano e 2% após 5 anos. Na data do balanço, o valor presente desses créditos tributários, calculado com base na taxa SELIC correspondia a R\$ 3.652 (31/12/2018 R\$ 4.721). Em 31/12/2019 os créditos tributários líquidos das obrigações fiscais diferidas não ativados, representados pela majoração da alíquota da CSLL que foi elevada de 15% para 20% com vigência a partir de 01/03/2020 nos termos do artigo 32º da emenda constitucional 103 publicada em 13/11/2019, totalizam R\$ 536 (em 31/12/2018 estavam constituídos na sua totalidade).

**(08) DEPÓSITOS E CAPTAÇÕES**  
**(a) Depósitos à Vista:** Representado pelos valores livres para movimentação de pessoas físicas e pessoas jurídicas no montante de R\$ 58.868 (31/12/2018 R\$ 52.282).  
**(09) - OUTRAS OBRIGAÇÕES**  
**(a) Fiscais e previdenciárias** 31/12/2019 31/12/2018  
Provisão para impostos e contribuição sobre o lucro 112 2.211  
Impostos e contribuições a recolher 572 595  
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 07b) 13 21  
**Total** 697 2.827  
**(b) Diversas** 31/12/2019 31/12/2018  
Obrigações por venda de ativos financeiros (Nota 05f) 36,78 96,393  
Contingência trabalhista, cível, fiscal e prestação de garantias (Nota 10) 5,078 7,021  
Provisões para pagamento de despesas de pessoal e administrativa 2,028 2,184  
Credores diversos (i) 21,281 18,183  
**Total** 64,865 123,781  
(i) Refere-se basicamente a contratos de cessão.

**(10) - PASSIVOS CONTINGENTES**  
O Banco, no curso normal de suas atividades, é parte em processos de natureza fiscal, previdenciária, trabalhista e cível. As respectivas provisões foram constituídas levando-se em conta a legislação em vigor, a opinião dos assessores legais, a natureza e complexidade dos processos, o posicionamento dos tribunais, o histórico de perdas e outros critérios que permitam a sua estimativa da forma mais adequada possível. A Administração considera que as provisões existentes na data destas demonstrações são suficientes para fazer face aos riscos decorrentes destes processos. As provisões constituídas e respectivas variações no período estão demonstradas a seguir:

Previdenciárias e Fiscais (a)	Cíveis		Prestação de (c) Garantias (d)		Total
	2019	2019	2019	2018	
<b>Saldo Inicial em 01/01/2019</b>	4.255	2.425	337	4	7.021
(+) Complemento de provisão	4	180	156	—	340
(+) Atualização de provisão	184	—	—	—	184
(-) Baixa por pagamento	—	(313)	(104)	—	(417)
(-) Reversão de provisão	—	(1.748)(1)	(298)	(4)	(2.050)
<b>Saldo Final em 31/12/2019</b>	4.443	544	91	—	5.078

(a) Contingências fiscais referem-se principalmente às obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para a cobrança do ISS - Prestação de Garantia e Fiança no montante de R\$ 4.309 (31/12/2018 R\$ 4.130). O Banco não possui outras contingências fiscais e previdenciárias avaliadas individualmente por nossos assessores legais como de risco de perda possível, conforme Resolução nº 3.823, de 16/12/2009, do Conselho Monetário Nacional. As provisões existentes amparam o risco decorrente das obrigações legais e das contingências fiscais e previdenciárias consideradas como de perda provável e encontram-se registradas no exígulo a longo prazo na rubrica "Provisão para Passivos Contingentes" do grupo "Outras Obrigações - Diversas". (b) As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por terceiros que buscam obter indenizações referentes a pretensões de direitos trabalhistas. A provisão constituída encontra-se registrada na rubrica "Provisão para Passivos Contingentes" do grupo "Outras Obrigações - Diversas". As ações de natureza trabalhista para as quais foram constituídas provisões são consideradas como risco de perda provável. Para determinação do valor de provisão necessário estas ações são avaliadas em seu conjunto, considerando histórico de pagamentos feitos pelo Banco a esse título. As contingências trabalhistas classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 1.195 (31/12/2018 R\$ 860) na data destas demonstrações financeiras. (c) As contingências cíveis são originadas basicamente por ações judiciais movidas por terceiros, pleiteando restituição de valores cobrados e/ou indenizações por danos materiais e morais, sendo em sua maior parte julgadas pelos Juizados Especiais Cíveis. Para determinar o volume adequado de provisão a Administração considera análise individual ou para conjuntos de ações de mesma natureza consideradas significativas e histórico de perdas, constituindo provisão para aquelas consideradas como de perda provável. As contingências cíveis classificadas como de perda possível atingiram o montante de R\$ 377 (31/12/2018 R\$ 1.101) na data destas demonstrações financeiras, representado principalmente por ações indenizatórias ou de cobrança, cujos valores individuais não são relevantes. (d) Em 31/12/2018 o Banco constituiu provisão para cobramentos e riscos em garantias prestadas conforme a Resolução BACEN nº 4.512 de 30/05/2017, o montante registrado era de R\$ 416 e a respectiva provisão era de R\$ 4. Em 31/12/2019 não possuía base para a constituição de provisão para garantias prestadas.

**(11) - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**  
(a) Capital social é composto por 25.380.650 ações ordinárias, sem valor nominal. A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 25/04/2019, homologada pelo Banco Central do Brasil em 22/05/2019, aprovou o aumento do capital social de R\$ 51.000 para R\$ 53.800; sendo R\$ 2.800 mediante a capitalização de igual valor a ser retirado da conta "Reserva de Lucro - Reserva para Aumento de Capitais", sem emissão de novas ações. (b) **Dividendos:** O Estatuto prevê dividendo mínimo de 25% do lucro líquido anual, ajustado conforme o disposto no artigo 202 da Lei das Sociedades por Ações, podendo ser pago sob a forma de juros sobre o capital próprio, conforme previsto no artigo 19º do Estatuto Social e artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26/12/1995. No exercício de 2019 foi aprovado a título de juros sobre capital próprio no montante de R\$ 1.354 (2018 R\$ 2.213), correspondente a R\$ 53,5% por lote de mil ações ordinárias, sujeito à incidência de imposto de renda na fonte à alíquota de 15%. Os juros foram contabilizados em conformidade com a Carta Circular BACEN nº 3.935 de 25/02/2019. Deliberação CVM nº 207/96 e em atendimento às disposições fiscais.

**(12) - RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA**  
**(a) Rendas de operações de crédito**

	2º Semestre		Exercícios	
	2019	2019	2019	2018
Rendas de empréstimos	6.964	15.048	15.061	—
Rendas de operações de crédito cedidas com cobrança	4.727	12.325	29.201	—
Recuperação de créditos baixados como prejuízo	808	1.625	2.020	—
<b>Total</b>	12.499	28.998	46.282	—

**(b) Resultado com Títulos e Valores Mobiliários**

	2º Semestre		Exercícios	
	2019	2019	2019	2018
Aplicações interfinanceiras de liquidez	1.480	2.899	2.883	—
Ajuste de renda fixa	869	1.790	1.805	—
Ajuste marcação a mercado	(15)	(20)	(17)	—
<b>Total</b>	2.334	4.669	4.671	—

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - EM R\$ MIL**

Ativo	2019		2018	
	2019	2018	2019	2018
<b>Circulante</b>	161.009	174.991	102.555	122.090
Disponibilidades	40	30	58.868	52.282
Aplicações em Interfinanceiras de Liquidez (Nota 03)	84.344	65.215	—	1
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	84.344	65.215	—	—
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos (Nota 04)</b>	31.409	29.638	19	10
Carteira Própria	31.409	29.638	19	10
Relações Interfinanceiras	5.977	5.962	43.668	69.797
Depósitos no Banco Central	5.977	5.962	142	167
<b>Operações de Crédito (Nota 05)</b>	37.101	71.350	805	987
Sector Privado	18.624	27.906	695	2.825
Operações de Crédito Vinculadas à Cessão (Nota 05f)	19.018	44.499	42.026	65.818
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(541)	(1.055)	22.841	57.965
<b>Outros Créditos (Nota 06)</b>	1.818	2.661	22.841	57.965
Diversos	1.818	2.661	2	2
<b>Outros Valores e Bens</b>	320	135	22.839	57.963
Despesas Antecipadas (Nota 06b)	320	135	—	—
<b>Realizável a Longo Prazo</b>	74.634	111.765	110.988	107.496
Operações de Crédito (Nota 05)	65.400	101.722	—	—
Sector Privado	50.852	54.559	—	—
Operações de Crédito Vinculadas à Cessão (Nota 05f)	17.104	50.904	—	—
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(2.556)	(3.741)	51.375	50.926
<b>Outros Créditos (Nota 06)</b>	9.234	10.043	—	—
Diversos	9.234	10.043	—	—
<b>Investimentos</b>	741	795	—	—
Outros Investimentos (Nota 06c)	354	354	—	—
<b>Imobilizado de Uso</b>	162	111	—	—
Outras Imobilizações de Uso	532	463	—	—
(Depreciação Acumulada)	(370)	(352)	—	—
<b>Intangíveis</b>	225	330	—	—
Ativos Intangíveis	523	523	—	—
(Amortização Acumulada)	(298)	(193)	—	—
<b>Total Geral do Ativo</b>	236.384	287.551	236.384	287.551

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - EM R\$ MIL - Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 e Semestre Findo de 31 de Dezembro de 2019**

EVENTOS	Capital		Reserva de Lucros		Lucros Acumulados		Total
	2019	2019	2019	2019	2019	2019	
<b>Saldos em 31/12/2017</b>	49.000	—	52.791	—	—	—	101.791
Aumento de Capital - AGE 19/04/2018	2.000	—	(2.000)	—	—	—	—
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	—	—	—	7.918	—	—	7.918
<b>Destinações:</b>	—	—	—	—	—	—	—
Reservas	—	—	5.705	—	(5.705)		

**(13) - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

(a) Sempre em concordância com os dispositivos legais vigentes e com as normas expedidas pelo Banco Central do Brasil, são efetuadas operações com partes relacionadas, conforme demonstramos a seguir:

Descrição	Exercícios			
	31/12/2019	31/12/2018	2019	2018
	Ativos	Ativos	Receitas	Receitas
	(passivos)	(passivos)	(despesas)	(despesas)
<b>Depósitos à Vista/Poupança</b>	<b>(16.137)</b>	<b>(14.483)</b>	-	-
- Controladora	(82)	(3)	-	-
Administradora Fortaleza Ltda.	(58)	(2)	-	-
Corumbal Participações e Administração	(24)	(1)	-	-
<b>- Pessoal-chave da administração da entidade ou de sua controladora</b>	<b>(119)</b>	<b>(71)</b>	-	-
- Outras partes relacionadas (1)	(15.936)	(14.409)	-	-
Alfa Arrendamento Mercantil S.A.	(2.838)	(2.809)	-	-
Alfa Corretora de Valores Mobiliários S.A.	(431)	(202)	-	-
Alfa Holdings S.A.	(32)	(1)	-	-
Alfa Previdência e Vida S.A.	(48)	(34)	-	-
Alfa Seguradora S.A.	(37)	(27)	-	-
Banco Alfa de Investimento S.A.	(1.786)	(2.364)	-	-
C&C Casa e Construção Ltda.	(3.656)	(69)	-	-
Consórcio Alfa de Administração S.A.	(7)	(1)	-	-
Companhia Refinadora da Amazonia	(14)	(5)	-	-
Corumbal Corretora de Seguros Ltda.	(3)	(3)	-	-
Financeira Alfa S.A. - CFI	(6.422)	(8.478)	-	-
Fundação Clemente Faria	(41)	(76)	-	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	(3)	(3)	-	-
Metro Táxi Aéreo Ltda.	(5)	(2)	-	-
Metro Tecnologia Informática Ltda.	(3)	(3)	-	-
Outras	(610)	(332)	-	-
<b>Aplicações (Captações) em depósitos interfinanceiros</b>	<b>84.344</b>	<b>65.215</b>	<b>2.879</b>	<b>2.883</b>
- Outras partes relacionadas (1)	84.344	65.215	2.879	2.883
Banco Alfa de Investimento S.A.	84.344	65.215	2.879	2.883
<b>Aplicações (Captações) no mercado aberto</b>	-	-	-	(166)
- Outras partes relacionadas (1)	-	-	-	(166)
Banco Alfa de Investimento S.A.	-	-	-	(166)
<b>Juros sobre o capital próprio e dividendos</b>	<b>(1.354)</b>	<b>(2.213)</b>	-	<b>(2.213)</b>
- Controladora	(1.354)	(2.213)	-	(2.213)
Corumbal Participações e Administração	(1.354)	(2.213)	-	(2.213)
<b>Obrigações por Venda de Ativos Financeiros (2)</b>	<b>(36.478)</b>	<b>(96.393)</b>	<b>(4.592)</b>	<b>(28.029)</b>
- Outras partes relacionadas (1)	(36.478)	(96.393)	(4.592)	(28.029)
Financeira Alfa S.A. - CFI	(36.478)	(96.393)	(4.592)	(28.029)
<b>Outras transações</b>	<b>100</b>	<b>67</b>	<b>(2.174)</b>	<b>(1.788)</b>
- Outras partes relacionadas (1)	100	67	(2.174)	(1.788)
Banco Alfa de Investimento S.A.	(43)	(39)	-	-
Financeira Alfa S.A. - CFI	143	106	-	-
Metro Sistemas e Informática Ltda.	-	-	(451)	(374)
Metro Tecnologia Informática Ltda.	-	-	(1.723)	(1.414)

(1) As transações referem-se às operações envolvendo o Banco e partes relacionadas. (2) Refere-se às cessões de operações de crédito consignado junto à empresa ligada (com coobrigação e sem coobrigação), realizadas na vigência da Resolução CMN nº 3.533, conforme detalhado na nota 05"r" e 05"q". (b) Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em Assembleia geral anual dos acionistas, é estabelecida a remuneração para a Diretoria. No exercício, o montante registrado foi de R\$ 4.776 (2018 R\$ 4.530) para a Diretoria. O Banco não possui para o pessoal-chave da Administração, benefícios pós-emprego, benefícios de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho. (b.1) Em 29/10/2018 o Banco Central do Brasil editou a Resolução nº 4.693/2018 que autoriza, a partir de 01/01/2019 as instituições financeiras a realizarem operações de crédito com partes relacionadas desde que observadas as seguintes condições previstas em seu artigo 6º e os limites definidos em seu artigo 7º, a saber: • Artigo 6º: As operações de crédito somente podem ser realizadas em condições compatíveis com as de mercado, inclusive quanto a limites, taxas de juros, carência, prazos, garantias requeridas e critérios para classificação de risco para fins de constituição de provisão para perdas prováveis e baixa como prejuízo, sem benefícios adicionais ou diferenciados comparativa mente às operações deferidas aos demais clientes de mesmo perfil e risco de crédito; • Artigo 7º: Limites - O somatório dos saldos das operações de crédito contratadas, direta ou indiretamente, com partes relacionadas não deve ser superior a 10% (dez por cento) do valor relativo ao Patrimônio Líquido Ajustado pelas receitas e despesas acumuladas deduzido do valor das participações detidas em instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e de instituições financeiras no exterior, observados os seguintes limites máximos individuais: a) 1% (um por cento) para a contratação com pessoa natural e; b) 5% (cinco por cento) para a contratação com pessoa jurídica.

**(14) - OUTRAS INFORMAÇÕES**
**a) Outras despesas administrativas:**

	2º Semestre		
	2019	2019	2018
Processamento de dados	(2.460)	(5.295)	(5.210)
Serviço do sistema financeiro	(589)	(1.217)	(1.407)
Técnico especializado	(533)	(1.069)	(1.014)
Aluguel	(350)	(830)	(865)
Serviço de terceiros	(202)	(447)	(379)
Vigilância e segurança	(218)	(421)	(351)
Comunicações	(101)	(169)	(202)
Depreciação/amortização	(68)	(138)	(137)
Contribuição filantrópica	(31)	(31)	(144)
Outras	(424)	(939)	(1.101)
<b>Total</b>	<b>(4.976)</b>	<b>(10.556)</b>	<b>(10.810)</b>

**b) Outras receitas operacionais:**

	2º Semestre		
	2019	2019	2018
Recuperação de encargos	1.738	2.037	682
Reversão de provisões para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (i)	317	1.717	186
Atualização de tributos a compensar e depósitos judiciais	120	295	376
Outras rendas operacionais	21	31	-
<b>Total</b>	<b>2.196</b>	<b>4.080</b>	<b>1.244</b>

(i) Vide Nota 10.

**c) Outras despesas operacionais:**

	2º Semestre		
	2019	2019	2018
Ressarcimento custo de originação - RCO	(499)	(1.098)	(1.091)
Provisão para contingências fiscais, trabalhistas, cíveis e garantias prestadas (i)	(230)	(525)	(2.884)
Indenização trabalhista e cível	(196)	(228)	(101)
Outras despesas operacionais	(19)	(89)	(195)
<b>Total</b>	<b>(944)</b>	<b>(1.940)</b>	<b>(4.271)</b>

(i) Vide Nota 10.

d) O Conglomerado Financeiro Alfa tem como política segurar seus valores e bens a valores considerados adequados para coberturas de eventuais perdas. Para proteção de seu patrimônio, o Conglomerado tem por filosofia transferir, através de contratação de seguros, riscos que, na eventualidade de ocorrência, possam acarretar prejuízos que impactem, significativamente, seu patrimônio. A cobertura de seguros contra riscos operacionais do Conglomerado Financeiro Alfa era composta por R\$ 90.035 (31/12/2018 R\$ 74.755) para danos materiais. Além disso, possui cobertura para Lucros Cessantes e Responsabilidade Civil de R\$ 6.000 (31/12/2018 R\$ 6.000) e R\$ 3.000 (31/12/2018 R\$ 2.000), para suprir eventuais danos ao Conglomerado Financeiro Alfa. e) O resumo do relatório elaborado pelo Comitê de Auditoria, instituído pelo Conglomerado Financeiro Alfa (Comitê Único) por intermédio da instituição líder (Banco Alfa de Investimento S.A.), está sendo publicado em conjunto com as demonstrações financeiras do Banco Alfa de Investimento S.A. f) **Índice de Capital:** O Banco Central do Brasil, através das Resoluções nº 4.192/13 e 4.278/13, instituiu a apuração do Patrimônio de Referência considerando as instituições integrantes do Conglomerado Prudencial para cálculo do Índice de Capital. Adicionalmente através da Resolução nº 4.193/13, instituiu apuração do Patrimônio de Referência Mínimo Requerido para os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), ambas com efeito a partir de outubro de 2013. O índice de Capital para 31 de dezembro de 2019 apurado nos termos das referidas Resoluções é de 20,06% (31/12/2018 20,42%), demonstrando a boa capacidade de solvência das instituições financeiras integrantes do Conglomerado Prudencial, quando comparados aos requisitos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal de 10,5%.

**(15) CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

O caixa e equivalentes de caixa, conforme Resolução CMN nº 3.604/08, apresentado na demonstração dos fluxos de caixa está constituído por:

	2º Semestre		
	2019	31/12/2019	31/12/2018
No início do semestre/exercícios	45.834	65.245	51.898
Disponibilidade	34	30	35
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	45.800	65.215	51.863
No final do semestre/exercícios	84.384	84.384	65.245
Disponibilidade	40	40	30
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	84.344	84.344	65.215
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	38.550	19.139	13.347

(i) Refere-se às operações cujo o vencimento na data da aplicação era igual ou inferior a 90 dias.

**DIRETORIA**

Antonio César Santos Costa	Rubens Bution - Diretor Presidente	Fabiano Siqueira de Oliveira	Renata Canalle Marcus
Fabio Alberto Amorosino			

**CONTADORA**

Eliane Carolina Quaglio Arjonas  
CRC 1SP 232846/O-2

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

À Diretoria do Banco Alfa S.A. São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Alfa S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Alfa S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen.

**Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores**  
A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante,

inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Banco são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de

auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

• Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco.

• Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.

• Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco a não mais se manter em continuidade operacional.

• Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamos-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 17 de março de 2020



KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Marco Antonio Pontieri  
Contador - CRC 1SP153569/O-0